

António Mora

Benvindos sejam eles, que em sua seiva viva, rejuvenescem...

Benditos sejam eles, que em sua seiva viva, rejuvenescem o corpo gasto da nossa duvidosa literatura. Eles trouxeram para o sórdido festim da consciência nacional o aprazimento florido dos seus manjares novos. Foram recebidos como truões que se quisessem intrometer no séquito de um enterro, e enterro deveras parece esta fúnebre marcha de títeres tristes que é o deslizar diário da nossa vida nacional.

Ninguém os pôde apreciar. Crítica, não a há. Cultura, não (...)

s. d.

Pessoa por Conhecer — Textos para um Novo Mapa . Teresa Rita Lopes. Lisboa: Estampa, 1990: 231.